

**Esboço para  
mensagem do treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2019**

-----

**TEMA GERAL:  
O CRISTO MARAVILHOSO  
NO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO**

Mensagem Treze

**Viver sob o governo de Deus  
e experimentar Cristo como o Pastor da nossa alma**

Leitura bíblica: 1Pe 1:2, 17; 2:21-25; 3:15; 4:12, 15-19; 5:5-8; 2Pe 1:1-4; 3:13

**I. As epístolas de 1 e 2 Pedro tratam do governo universal de Deus:**

- A. O tema de 1 Pedro é a vida cristã sob o governo de Deus, mostrando-nos o governo de Deus, especialmente ao lidar com o Seu povo escolhido – 1Pe 1:2.
- B. O tema de 2 Pedro é a provisão divina e o governo divino, mostrando-nos que, ao nos governar, Deus nos supre tudo o que precisamos – 2Pe 1:1-4; 3:13.
- C. Deus governa julgando; esse julgamento de Deus é para levar a cabo o Seu governo – 1Pe 1:17; 4:17:
  - 1. Porque 1 e 2 Pedro relaciona-se ao governo de Deus, nessas epístolas, o juízo de Deus e do Senhor é mencionado frequentemente como um dos pontos essenciais – 1Pe 2:23; 4:5-6, 17; 2Pe 2:3-4, 9; 3:7.
  - 2. Por meio de vários tipos de julgamentos, o Senhor Deus limpará todo o universo e o purificará a fim de ter um novo céu e nova terra para um novo universo cheio da Sua justiça para o Seu prazer – 2Pe 3:13.
- D. O juízo em 1 Pedro 1:17, que é executado pelo Pai, não é o juízo futuro, mas o juízo presente, diário, dos tratamentos governamentais de Deus com Seus filhos:
  - 1. O Pai nos regenerou para produzir uma família santa: um Pai santo com filhos santos – 1Pe 1:3, 15, 17.
  - 2. Como filhos santos, devemos andar de maneira santa (vv. 15-16); do contrário, em Seu governo, Deus Pai se tornará o Juiz e lidará com a nossa impiedade – 1Pe 4:17; Hb 12:9-10.
- E. O juízo disciplinar no governo de Deus começa com a casa de Deus – 1Pe 4:17:
  - 1. Deus julga tudo que não é compatível com o Seu governo; portanto, nesta era, nós, os filhos de Deus, estamos sob o juízo diário de Deus – 1Pe 1:17.
  - 2. Deus usa fogo ardente para lidar com os crentes no julgamento da Sua administração governamental, que começa com a Sua própria casa – 1Pe 4:12, 17.
  - 3. O propósito desse juízo é vivermos segundo Deus em espírito – 1Pe 4:6.

**II. Em seus escritos, Pedro combina a vida cristã e o governo de Deus, revelando que a vida cristã e o governo de Deus andam juntos como um par – 1Pe 1:17; 2:21, 24; 3:15; 4:17; 5:5-8:**

- A. O Deus Triúno passou por um longo processo em Cristo e tornou-se o Espírito que dá vida para habitar em nós; isso é para a nossa vida cristã – Jo 1:14; 14:17; 1Co 15:45b; 6:17.

- B. Ao mesmo tempo, o Deus Triúno ainda é o Criador do universo e seu Soberano – 1Pe 4:19.
- C. Embora tenhamos nascido de Deus para ter uma vida espiritual e para ser uma nova criação, ainda estamos na velha criação – Jo 1:12-13; 3:3, 5-6; 2Co 5:17:
  - 1. Por esse motivo, precisamos dos tratamentos governamentais de Deus – 1Pe 1:17.
  - 2. A fim da vida cristã crescer, precisamos da disciplina do governo de Deus – 1Pe 2:2; 4:17; 2Pe 1:5-7.

**III. Quando o Senhor Jesus estava na terra, Ele viveu uma vida humana absolutamente sob o governo de Deus e entregou tudo que se relacionava a Ele ao governo de Deus – Jo 6:38; 1Pe 2:21-24:**

- A. O Senhor continuou entregando todos os insultos e injúrias que sofria Àquele que julga retamente no Seu governo, o Deus justo, a quem se submetia; Ele confiou nesse Justo, reconhecendo o Seu governo – 1Pe 2:23.
- B. Quando Deus aconselhava a Cristo como homem, as partes interiores de Cristo eram uma com Deus e O instruíam pelo Seu contato com Deus – Sl 16:7; Is 50:4.

**IV. Como crentes em Cristo e filhos de Deus, devemos viver uma vida cristã sob o governo de Deus – Jo 3:15; 1:12-13; 1Pe 4:13-19; 5:6-8:**

- A. As epístolas de Pedro revelam o Cristo que nos capacita a receber os tratamentos governamentais de Deus administrados por meio dos sofrimentos – 1Pe 1:6-8; 2:3-4, 19, 21-25; 3:18, 22; 4:1, 15-16; 5:8-9.
- B. Devemos nos humilhar sob a poderosa mão de Deus que executa o governo de Deus – 1Pe 5:6:
  - 1. No versículo 6, a *poderosa mão de Deus* refere-se à mão administradora de Deus vista especialmente em Seu juízo – 1Pe 5:1:17; 4:17.
  - 2. Ser humilhado sob a poderosa mão de Deus é ser tornado humilde por Deus; contudo, temos de cooperar com a operação de Deus e estar dispostos a humilhar-nos, rebaixar-nos, sob a poderosa mão de Deus – 1Pe 5:6.
- C. Devemos entregar a nossa alma ao fiel Criador – 1Pe 4:19:
  - 1. Deus pode preservar nossa alma, e Seu cuidado amoroso e fiel acompanha Sua justiça em Sua administração governamental.
  - 2. Enquanto Deus nos julga em Seu governo, Ele cuida de nós fielmente em Seu amor; enquanto sofremos Seu juízo disciplinar devemos entregar nossa alma ao cuidado fiel do nosso Criador – Mt 10:28; 11:28-29.
- D. Na morte de Cristo, morremos para os pecados a fim de que na ressurreição de Cristo vivamos para justiça sob o governo de Deus – 1Pe 2:24:
  - 1. O governo de Deus é estabelecido sobre justiça (Sl 89:14a); como povo de Deus vivendo sob o Seu governo, temos de viver uma vida justa.
  - 2. A expressão *vivamos para justiça* está relacionada ao cumprimento dos requisitos governamentais de Deus – 1Pe 2:24:
    - a. Fomos salvos a fim de vivermos de maneira justa sob o governo de Deus, ou seja, de maneira compatível com as justas exigências do Seu governo.
    - b. Na morte de Cristo fomos separados dos pecados e em Sua ressurreição fomos avivados a fim de que em nossa vida cristã vivamos espontaneamente para a justiça sob o governo de Deus – Rm 6:8, 10-11, 18; Ef 2:6; Jo 14:19; 2Tm 2:11.

**V. Ao vivermos a vida cristã sob o governo de Deus, experimentamos Cristo como o Pastor da nossa alma – 1Pe 2:25:**

- A. Como o Pastor da nossa alma, o Cristo pneumático supervisiona nossa condição interior, cuidando da situação do nosso interior:
  - 1. O apascentar orgânico de Cristo cuida primordialmente da nossa alma – Sl 23:3.
  - 2. Ele nos apascenta cuidando do bem-estar da nossa alma e exercendo Sua supervisão sobre a condição do nosso interior – cf. Hb 13:17.
  - 3. Esse tipo de apascentamento é um conforto interior, intrínseco e orgânico.
- B. Porque a nossa alma é muito complicada, precisamos de Cristo, que é o Espírito que dá vida em nosso espírito, para nos apascentar em nossa alma, para cuidar da nossa mente, emoção e vontade e nossos problemas, necessidades e feridas – Jo 14:16-17; 1Co 15:45b; 6:17:
  - 1. Como nosso Pastor pneumático, Cristo cuida de nós a partir do nosso espírito:
    - a. Seu apascentamento começa no nosso espírito e se espalha para todas as partes da nossa alma.
    - b. A partir do nosso espírito, Cristo alcança todas as partes da nossa alma e cuida de nós de maneira delicada, orgânica e todo-inclusiva.
  - 2. Esse é o apascentamento interior do Deus Triúno processado e consumado unido, mesclado e incorporado com os crentes regenerados.
- C. Como o Pastor da nossa alma, Cristo restaura a nossa alma – Sl 23:3a:
  - 1. A nossa alma ser restaurada significa que somos reavivados.
  - 2. Restaurar a nossa alma inclui renovação e transformação – Rm 12:2; 2Co 3:18.
- D. Como o Pastor da nossa alma, o Senhor dá descanso para nossa alma – Mt 11:28-30:
  - 1. O Senhor chama aqueles que se esforçam para guardar a lei ou que lutam para obter sucesso em alguma obra para irem a Ele a fim de descansarem – Mt 11:28.
  - 2. Esse descanso refere-se não somente a ser liberto do esforço e do peso da lei ou religião, ou do peso de qualquer obra ou responsabilidade, mas refere-se também à perfeita paz e plena satisfação.
  - 3. Tomar o jugo do Senhor é tomar a vontade do Pai – Mt 12:50:
    - a. O Senhor viveu essa vida, constrangido pela vontade do Seu Pai e atento a ela – Jo 4:34; 5:30; 6:38.
    - b. Ele estava totalmente satisfeito com a vontade do Pai e tinha descanso em Seu coração.
  - 4. O descanso que encontramos quando tomamos o jugo do Senhor e aprendemos Dele é um descanso interior, um descanso para nossa alma – Mt 11:29-30.
- E. Enquanto o Senhor apascenta e restaura a nossa alma, não somente experimentamos Cristo, mas também O desfrutamos – Fp 2:2; 3:1a:
  - 1. Experimentar Cristo é um assunto primordialmente em nosso espírito, mas o desfrute de Cristo ocorre em nossa alma – Fp 1:27; 2:2.
  - 2. Se há um problema com a nossa alma, podemos ter a experiência de Cristo sem desfrutá-Lo.
  - 3. Com relação a Cristo, O experimentamos principalmente na nossa alma; é por isso que para termos o desfrute de Cristo, precisamos que o Senhor nos apascente em todas as partes da nossa alma, especialmente a nossa mente.
  - 4. A fim de termos o desfrute pleno de Cristo precisamos ser um com Ele, não somente em nosso espírito, mas também em nossa alma – Fp 1:27; 2:2.